



### **Conexões – Edições 1, 2, 3 e 4<sup>1</sup>**

Larissa Wenya Sousa ALCANTARA<sup>2</sup>  
Ana Beatriz Farias de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
Atala de Oliveira SOUZA<sup>4</sup>  
Brenda Albuquerque RODRIGUES<sup>5</sup>  
Carlos Eduardo Pereira FREITAS<sup>6</sup>  
Carolina Mesquita MELO<sup>7</sup>  
Claryce Oliveira dos SANTOS<sup>8</sup>  
Isabela Arrais MEDEIROS<sup>9</sup>  
Letícia Alves CHAGAS<sup>10</sup>  
Marcelo Andrey Monteiro de QUEIROZ<sup>11</sup>  
Mylena Ceribelle Gadelha SANTOS<sup>12</sup>  
Nathanael Lopes FILGUEIRAS<sup>13</sup>  
Nícolas Paulino Pinto MENEZES<sup>14</sup>  
Paulo Cardoso FERREIRA<sup>15</sup>  
Sarah Yarina Lima Carvalho GONÇALVES<sup>16</sup>  
Theyse Viana SANTANA<sup>17</sup>  
Kamila Bossato FERNANDES<sup>18</sup>  
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Programa laboratorial de TV (avulso ou seriado).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: larissawenya@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: biafarias@grupopentecostes.com

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: atalasouza@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: brendaalbuquerque.r@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: carloseduardopfereitas@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: carolmtwo@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: claryceoliveira@outlook.com

<sup>9</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: isabelaarraism@gmail.com

<sup>10</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: leticiaajornalista@gmail.com

<sup>11</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: marceloandrey.monteiro@gmail.com

<sup>12</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: mylenagadelha@gmail.com

<sup>13</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: nathanaelfilgueiras@gmail.com

<sup>14</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: nicolaspaulinom@gmail.com

<sup>15</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: paulo.acad@outlook.com

<sup>16</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: sarahyarinal@gmail.com

<sup>17</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: theyseviana1@gmail.com

<sup>18</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: kamila.fernandes@gmail.com.



## RESUMO

O *Conexões* é um programa de variedades, com conteúdo jornalístico, inteiramente produzido, realizado e editado por estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará. Exibido na internet por meio de canal no *YouTube* e publicações no *Facebook*, o *Conexões* tem como público alvo toda a comunidade acadêmica, além de seus interlocutores. O planejamento acontece desde uma reunião de pauta, na qual são definidas as matérias, as equipes de reportagem, a dupla de apresentação, até o cronograma de veiculação. É importante ressaltar a utilização de mídias móveis na captação de áudio e imagem. A rotatividade de funções entre os alunos é sempre priorizada para que, assim, todos possam vivenciar experiências diferentes, compreendendo o processo jornalístico de um produto audiovisual por completo.

**PALAVRAS-CHAVE:** telejornalismo; prática; experimentação; mídias móveis; internet.

## 1. INTRODUÇÃO

Estar em campo, entrevistar pessoas sobre um determinado assunto, escrever um bom texto, que se una às imagens como em um casamento. A emoção da primeira passagem, a escolha das sonoridades e, após tudo isso, o sentimento de satisfação ao ver a matéria finalizada. Estes são apenas alguns desejos de estudantes universitários que sonham em trabalhar com telejornalismo e produção audiovisual.

Foi por causa dessa imensa vontade de aprender sobre essa área tão fascinante que um grupo de alunos, em 2010, sentiu-se motivado em reunir-se para aprofundar os estudos, produzir e refletir sobre telejornalismo, tornando possível o contato com as práticas e, sendo, portanto, agentes multiplicadores, no próprio curso, dos conhecimentos adquiridos.

Assim, dentro do Programa de Educação Tutorial do curso de Comunicação Social (PETCom) surgiu o PETv, grupo formado pela iniciativa desses alunos. É válido esclarecer que até os dias atuais o PETv não é considerado um projeto de extensão. A articulação coletiva e voluntária dos integrantes iniciou a produção de um programa audiovisual voltado para as mídias digitais, o *Conexões*.

Logo nas primeiras produções, problemas logísticos de uso dos equipamentos da universidade fizeram com que o programa não tivesse um ritmo estável de gravação e exibição, culminando numa estagnação em 2011. Pouco a pouco o grupo foi reestruturando-se, pois adotou como solução a utilização de mídias móveis, tais como celulares,



gravadores, câmeras digitais dos próprios estudantes ou emprestadas do PETCom. Esse modelo – que ainda permanece assim – confere aos alunos uma maior autonomia, dentre as vantagens, seja quanto ao local de gravação, seja o melhor horário para execução da pauta.

Assim, o *Conexões* foi ganhando a característica e a marca do experimental nesta nova configuração. Em 2014, houve uma reformulação na dinâmica do grupo e ficou determinada a periodicidade bimestral. Neste período, o *Conexões* ganhou identidade visual nova e a ideia de recomeço também aparece no próprio nome: *Conexões*, edição 1, 2, 3 e 4. Composto, então, uma série.

## 2. OBJETIVO

Planejar, executar e avaliar um programa jornalístico, ainda mais da forma que é feito o *Conexões*, no qual os alunos desempenham variadas funções, propicia que estes desenvolvam habilidades profissionais sob os pontos de vista ético, técnico, crítico-reflexivo e estético. Este é um dos objetivos que o PETv se propõe. Muitas vezes, outros alunos do curso sentem-se atraídos para integrar o grupo, seja estimulados pela paixão dos participantes e afinidade com a área, seja pelos bons resultados obtidos ou pela atenção alcançada com o público. Não raro, alunos que não se imaginavam fazendo passagem nem gravando off descobrem o gosto pelo telejornalismo e despertam o olhar para um novo caminho.

O conteúdo veiculado no programa é de cunho jornalístico, respeitando as técnicas e utilizando os formatos, as características e as especificidades de televisão. Ainda que a linguagem seja trabalhada para web, plataforma de exibição. A nossa contribuição, e vantagem, é poder oferecer um material experimental, mas com pontos de abordagens diferenciados dos que são feitos pelos veículos de comunicação, com abordagens plurais e sem as amarras dos interesses de uma empresa jornalística.

Embora sejam elaboradas matérias e entrevistas com viés local, contemplando geralmente Fortaleza e Região Metropolitana, o *Conexões* não possui um público alvo definido nem se restringe aos habitantes dessas localidades e consegue atingir pessoas de diferentes idades (apesar de grande parcela do público da página PETv – na qual é



divulgada o Conexões - seja formada por jovens dos 18 aos 24 anos), atuações, municípios e até outros Estados, segundo dados do Facebook.

### 3. JUSTIFICATIVA

Todo o processo criativo e de finalização do produto em questão é planejado pelos estudantes de maneira prévia, por meio de reuniões que serão melhor explicitadas no tópico a seguir. As pautas sugeridas são analisadas pelos membros do grupo e a partir disso toma-se a decisão de quais assuntos podem integrar a programação da edição. Essa escolha leva em conta, além do interesse dos envolvidos, os critérios de noticiabilidade, discutindo-os. Para Mauro Wolf, a noticiabilidade:

“[...] é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas – para adquirirem a existência pública de notícias” (WOLF, 1999, p.190).

Há uma diferença, é válido ressaltar, nos critérios utilizados para que uma pauta torne-se matéria realizável para o *Conexões*, especialmente pelo fator tempo: privilegia-se matérias tidas como “frias”. Por outro lado, por causa da periodicidade, bimestral, os assuntos têm de ser pensados para que não percam o valor à época da exibição. Em geral, é notável que estamos tomando uma inclinação para reportagens que abordam temáticas culturais ou de comportamento. Se em edições anteriores já se tinha alguma inserção do tipo, nas quatro últimas este aspecto mostrou-se bem forte.

Desde o início, a característica do experimental tem nos acompanhado. Toda a captação de imagens e áudio é feita com material próprio ou de empréstimo, e que são de baixo custo – se consideramos a enorme quantidade de equipamentos comercializados pelas indústrias de eletrônicos, de qualidade diversa –, como celulares, câmeras compactas, gravadores, tripés. A montagem do programa não conta com o auxílio de técnicos ou ilha de edição, também é feita pelos próprios alunos em computadores pessoais por meio de software.

Nossa atividade gera um grande entrosamento, já que produtores, repórteres e editores atuam conjuntamente. O fato de poder ser construído passo a passo por nós possibilita uma nova prática que nos dá uma maior liberdade, nos permite ousar, experimentar e buscar uma abordagem diferente do que é veiculado diariamente pelas emissoras de televisão e portais.

#### 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O *Conexões* possui base teórica na linguagem telejornalística, a partir da concepção de informação enquanto relação entre som e imagem, mas é pela web que ele se manifesta, principalmente devido à convergência midiática e à possibilidade de experimentação proporcionada por essa nova plataforma, que se mescla diretamente com a televisão e com os outros meios num processo de midiamorfose:

A midiamorfose não é tanto uma teoria, mas um modo de pensar a respeito da evolução tecnológica dos meios de comunicação como um todo. Ao invés de estudar cada modalidade separadamente, leva-nos a ver todas elas como integrantes de um sistema interdependente e a reparar nas semelhanças e relações existentes entre as formas do passado, do presente e as emergentes. Ao estudar o sistema de comunicação como um todo, veremos que os novos meios não surgem por geração espontânea, nem de modo independente. Aparecem gradualmente pela metamorfose dos meios antigos. E quando emergem novas formas de meios de comunicação, as antigas geralmente não deixam de existir, mas continuam evoluindo e se adaptando. (FIDLER, 2012, p. 2 *apud* FINGER, 1998, p. 57)

Partindo dessa concepção, o *Conexões* é veiculado pela *web* a partir de duas plataformas, um *blog* inscrito no *blogger* e uma *fanpage* na rede social *Facebook*. O grupo conta com dezesseis membros que juntos produzem, ao final de dois meses, normalmente, um programa. Este possuindo três matérias que variam de acordo com as editorias escolhidas pelo projeto (Cidade, Esporte, Cultura, Memória, UFC, Tecnologia, Política e Comportamento).

O processo de produção de um *Conexões* se inicia com uma reunião de pauta marcada entre os integrantes, onde cada membro traz suas próprias sugestões e leva ao

conhecimento de todos para votação. As pautas mais bem votadas são escolhidas para serem reportagens do programa subsequente.

Com as pautas decididas, é necessário que ocorra a divisão das equipes, onde, a partir das três funções clássicas do telejornalismo, os integrantes são subdivididos. Assim, cada reportagem conta com um membro para a produção, um para exercer a função de repórter e ainda um outro para fazer a edição do material.

Definidas as equipes e as funções dos respectivos membros, é necessário fazer uma outra votação, mas agora para decidir a dupla de apresentadores do programa. Como pré-requisito para exercer essa função, foi decidido em grupo que para um aluno ser candidato a apresentador de um *Conexões* é necessário que tenha cumprido com suas funções no processo de produção do programa anterior. Além disso, é de consenso do grupo que o apresentador não deve ter exercido a função de repórter na mesma edição, nem tenha apresentado anteriormente o programa.

Decididos os apresentadores, cada equipe tem cerca de vinte dias para entregar sua matéria editada para a finalização. Durante esse período, o grupo ainda se reúne a fim de fazer o acompanhamento das pautas, para ver como elas estão fluindo e se é necessário mudar rapidamente para uma outra, a fim de preservar o deadline.

Com a entrega dos VT's editados à edição final do programa, os repórteres também encaminham aos apresentadores escolhidos as sugestões de cabeça, para que seja feita a redação final do espelho do *Conexões* e que sua gravação possa ser realizada na semana posterior.

Com arte própria e identidade visual realizada por um integrante da equipe, o *Conexões* é veiculado uma semana após a gravação das cabeças tanto no *blog* como na *fanpage* que o grupo possui. Cerca de duas semanas depois, o programa é avaliado entre os membros em reunião com a orientadora e são apontadas as melhorias a serem implementadas no próximo programa.

Para que o *Conexões* seguinte seja realizado, o processo se reinicia por completo, aplicando novamente o princípio da rotatividade, onde cada membro busca uma função adversa da que escolheu anteriormente a fim de experimentar todas as funções possíveis e ser capaz de contribuir de formas diferentes para o fortalecimento da equipe.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

De caráter estudantil-experimental, o Conexões possui pautas que fogem do factual e se apresentam de acordo com as editorias escolhidas pelo grupo (Cidade, Esporte, Cultura, Memória, UFC, Tecnologia, Política e Comportamento). Além disso, o programa também possui dois quadros que não são fixos (o Há Quem Diga e a Entrevista); o primeiro funciona como um “O povo fala”, onde o repórter vai às ruas na intenção de discutir duas concepções diferentes de um mesmo assunto; o segundo é em formato de entrevista sempre em busca de uma pessoa que tenha alguma relevância social.

O tempo médio de duração de um Conexões varia de acordo com as reportagens escolhidas para os programas. Nas edições com entrevistas, normalmente, um programa ultrapassa a marca de quinze minutos, quando não, fica entre onze e quinze minutos.

O programa se inicia com uma escalada, de redação redigida pelos apresentadores (acompanhada de um *background* que é identidade da produção), e uma vinheta realizada por um dos integrantes da equipe, que se repete em todas as produções, mas é atualizada com imagens de apoio em formato de camadas que correspondem a cada edição. O local de apresentação varia nas edições a fim de utilizar vários espaços da Universidade; as duas primeiras edições foram gravadas na Reitoria da Universidade Federal do Ceará; já as duas últimas no Departamento de Arquitetura e Urbanismo, também na UFC.

### **Conexões - Edição 1**

A primeira edição do Conexões conta com a apresentação dos integrantes Carlos Eduardo Freitas e Rebeqa Lúcio e tem, aproximadamente, 16 minutos de duração. As matérias que compõem o primeiro programa são: uma entrevista com a bicampeã mundial de bodyboard Isabela Sousa, realizada na Praia de Iracema, em Fortaleza (o local foi escolhido devido à relação íntima da entrevistada com o mar); o quadro Há Quem Diga, que vai às ruas a fim de descobrir se as pessoas têm medo de almas e assombrações; e uma reportagem sobre a arte circense, construída a partir da importância cultural do circo.

### **Conexões - Edição 2**



A segunda edição é apresentada por mais dois integrantes do projeto, Nathanael Filgueiras e Theyse Viana, possuindo, aproximadamente, 13 minutos de duração. Nesse programa, há uma reportagem sobre a arte urbana que percorreu as ruas de Fortaleza a fim de desmistificar o preconceito existente com o grafite; uma reportagem sobre o Pole Street Dance, uma modalidade de Pole Dance realizada nas ruas com a intenção de mostrar para os transeuntes que a dança em torno da barra na vertical é uma prática esportiva; e ainda uma matéria sobre sebos de livros e a forte relação de leitores e/ou compradores que costumam frequentar esses locais.

### **Conexões - Edição 3**

A terceira edição da série Conexões é apresentada por Letícia Alves e Ana Beatriz Farias, possuindo, aproximadamente, 12 minutos de duração. Nesta edição é possível assistir a uma reportagem que versa sobre a participação de mulheres na prática de artes marciais em academias de Fortaleza; uma outra que relembra a história da primeira rua da cidade de Fortaleza e como ela se desenvolve atualmente; além de mais um quadro Há Quem Diga, desta vez indo às ruas a fim de saber se as pessoas ainda escrevem cartas.

### **Conexões - Edição 4**

A quarta edição do Conexões conta com mais duas integrantes da equipe como apresentadoras. Larissa Wenya e Brenda Albuquerque são as responsáveis por mais 16 minutos de Conexões. Nesta edição, é possível acompanhar uma reportagem sobre ciclismo e como esse modal de transporte vem surgindo como uma nova possibilidade de fuga do trânsito caótico da cidade; uma outra reportagem que apresenta uma das ações da página Humans of Fortaleza no Facebook, uma releitura da página americana impulsionada por alunos de jornalismo da Universidade Federal do Ceará; além de uma entrevista com *Seu Vavá*, dono do Cine Nazaré, um dos cinemas mais antigos da cidade de Fortaleza.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

A cada programa finalizado, nos sentimos orgulhosos e crentes em nossa capacidade. Ficam gravados nas memórias de cada um as experiências, os erros e os acertos do grupo. O espírito de equipe é fortalecido em todas as etapas do produto, e parece que





isso é percebido pelo público, que responde com curtidas, compartilhamentos, comentários e mensagens carinhosas, reconhecendo qualidade no *Conexões*. Isso muito nos alegra e nos impulsiona a persistir, sempre na tentativa de aperfeiçoar e fazer o melhor que pudermos.

As vivências vão muito além da técnica, agregam um valor profissional inestimável para cada integrante: seja pelos saberes compartilhados, seja pelas reflexões feitas em grupo, seja pelas reuniões de estudo, nas quais forma-se um olhar mais atento para o Jornalismo... São diversos os motivos.

A oportunidade de operar certos equipamentos e encarregar-se de funções distintas, mesmo que algumas não sejam da competência do jornalista, mas estão interligadas, proporciona um outro olhar. Passamos a compreender o processo jornalístico em audiovisual de forma mais ampla, contribuindo para a expansão de nosso repertório de conhecimentos. Todo o aprendizado nesse processo contribui em grande parte para que o aluno sintá-se seguro no campo de atuação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CARVALHO, Alexandre; DIAMANTE, Fabio; BRUNIERA, Thiago; UTSCHE, Sérgio. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**. São Paulo: Contexto, 2010.

FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azeredo; PICCININ, Fabiana (Org.). **Edição de imagens em jornalismo**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

FINGER, Cristiane; SOUZA, Fábio Canatta de. Um novo modo de ver TV. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. 10. 2012. Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2012.

FREITAS, Rafael. **Quem fica para contar a história?** In: RODRIGUES, Ernesto. No próximo bloco... O jornalismo brasileiro na Tv e na Internet. Loyola: Rio de Janeiro, 2005.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação

SQUIRRA, Sebastião Carlos de M. **Aprender Telejornalismo**: produção e técnica. 2. ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**: Porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 5.ed. Lisboa: Presença, 1999.